

Souto pode deixar a liderança

Em meio aos problemas causados por uma dupla e às vezes até tripla liderança, dividida entre Humberto Souto e o líderes do PFL, Ricardo Fiúza, e do PRN, Arnaldo Faria de Sá, o governo deverá reestruturar nos próximos dias o comando de sua base de sustentação na Câmara. O primeiro indício de que isso deverá acontecer são rumores que circulam na bancada mineira de que Humberto Souto seria convidado para integrar o secretariado do governador eleito Hélio Garcia, deixando vago o lugar de líder.

O próprio Humberto Souto, que está ajudando Garcia a organizar uma bancada de 36 parlamentares no Legislativo para defender seus interesses, não confirma nem desmente a possibilidade e prefere não falar sobre o assunto. Parlamentares a ele ligados informam, porém, que ele tem conversado com Garcia por telefone quase diariamente.

Um outro indício de que a permanência de Souto na liderança não seria definitiva é o fato de o presidente Collor não ter enviado ainda à Mesa da Câmara uma mensagem reconduzindo-o para o cargo nesta legislatura. Isso é uma praxe e já ocorreu no Senado, que no dia 28 de fevereiro recebeu uma mensagem do presidente Collor indicando como líder do governo na Casa o senador Marco Maciel.